



**2º CURSO INTERNACIONAL DE
RECONSTRUÇÃO OSTEO-ARTICULAR**

Tomar, 28 e 29 de Março 2008

Esfacelo complexo de mão – Transferência de raio como tratamento inicial

Autores: Melo e Sousa, J.; Claro, R; Pereira, A.; Sousa, R.; Trigueiros M.
Serviço de Ortopedia e Traumatologia
Hospital Geral de Santo António.

Os autores apresentam o caso de um doente de sexo masculino de 40 anos de idade, vítima de acidente com serra, do qual resultou amputação de D2 pela diáfise de F1, destruição da MCF em D3, assim como de todas as estruturas dorsais, e fracturas múltiplas das falanges de D5.

Submetido a cirurgia menos de 6 horas após o acidente, foi efectuada a transferência da MCF e extensores (zona V) de D2 para D3.

O resultado final foi uma mão com 4 raios funcionais, com recuperação da mobilidade global no pós operatório imediato e sem necessidade de procedimentos cirúrgicos complementares.

As amputações traumáticas dos dedos da mão, devem ser tratadas com dois objectivos:

O primeiro, preservar a função.

O segundo, iniciar o mais rapidamente possível, a reabilitação, diminuindo ao máximo a necessidade de cuidados de penso ou de procedimentos cirúrgicos acessórios. No caso descrito, a transferência da articulação MCF e do aparelho extensor, permitiu manter a primeira comissura e a pinça D1/D2 com mobilidade, com uma aparência estética razoável e sem necessidade de pensos ou procedimentos cirúrgicos acessórios.